



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Incidência de fungos em sementes de Azevém (*Lolium multiflorum* L.) de diferentes safras

Autor(es): PORTELA, Isabelita Pereira.; PEREIRA, Denise Dias.; RODRIGUES, Silvana.; Nascimento, Daniele Camargo.; OLIVEIRA, Álex Sander Batista de.; PEREIRA, Maria Suélen de Franco

Apresentador: Isabelita Pereira Portela

Orientador: Denise Dias Pereira

Revisor 1: Liege Camargo da Costa

Revisor 2: Marcelo Benevenga Sarmiento

Instituição: Universidade da Região da Campanha/ INTEC

Resumo:

O Azevém anual (*Lolium multiflorum* Lam.) é uma das forrageiras mais utilizadas no Rio Grande do Sul durante o período frio do ano, seja na sobressemeadura em campos naturais, ou na formação de pastagens cultivadas. A cultura do azevém é propagada através de sementes, sendo necessário o conhecimento da qualidade fisiológica e principalmente sanitária. Os patógenos de sementes têm grande significado econômico, devido várias perdas identificadas nos mais variados cultivos, os fungos podem provocar aborto, deformações e redução de tamanho, podridões, as quais têm reflexos na diminuição da viabilidade e germinação. O objetivo deste trabalho foi identificar a incidência de fungos em sementes de azevém. O experimento foi realizado no Instituto Biocientológico de Reprodução Vegetal –URCAMP/ Bagé-RS, no Laboratório de Diagnóstico Fitossanitário, no período de abril a julho de 2007. Para realizar o Blotter test, foram utilizadas 10 amostras de sementes das safras de 2005/2006 e 2006/2007. Foram distribuídas 4 repetições de 25 sementes em caixas Gerbox, com duas folhas de papel filtro umedecidos com água destilada, previamente desinfestadas à concentração de 1%. As amostras foram incubadas à temperatura de 22°C por um período de 7 dias e um fotoperíodo de 12 horas de luz e 12 horas de escuro. Após o período de incubação, as sementes foram analisadas individualmente, em um microscópio estereoscópio. Os resultados obtidos mostrou que a safra 2005/2006 apresentou os seguintes patógenos: *Alternaria alternata* 55,5%, *Curvularia* sp. 40%, *Epicoccum* sp. 0,5, *Fusarium* sp. 6,5%, *Nigrospora* sp. 38,5%, *Phoma* sp. 1,75%. Na safra de 2006/2007 foram observados os seguintes patógenos: *Alternaria alternata* 113%, *Aspergillus* sp. 7,75%, *Curvularia* sp. 30,25%, *Epicoccum* sp. 4,75%, *Fusarium* sp. 7,75, *Nigrospora* sp. 83,25%, *Phoma* sp. 4%. Com base nos resultados obtidos pode-se concluir que na safra de 2005/2006 apresentou menor incidência de fungos patogênicos em comparação com a safra 2006/2007, devido às condições favoráveis de armazenamento das sementes.